

Apresentação do dossiê

O dossiê Memória e Oralidade, que compõe o número 20 de *Fronteiras – Revista Catarinense de História*, reúne seis artigos que tratam de diferentes narrativas alicerçadas pela construção de lembranças.

O alargamento das discussões a respeito da memória e suas relações com a história ao longo do século XX possibilitaram a configuração de novas maneiras de compreender o passado. O interesse voltou-se não apenas para os dados possíveis de serem lembrados, mas principalmente para a maneira como as pessoas lembram, percebendo como “cada um se filia no seu próprio passado e como, explicitamente, constrói a sua *identidade* e a sua *distinção* em relação aos outros”.¹

Nos três primeiros artigos do Dossiê, Karoline Kika Uemura, Julia Massucheti Tomasi e Michele Gonçalves Cardoso tratam de deslocamentos, através das reminiscências de imigrantes e migrantes, problematizando conflitos geracionais, a afirmação de identidades e a relação dos sujeitos com a cidade.

A perspectiva do confronto de memórias perpassa os demais trabalhos. Sheille Soares de Freitas, Edilza Joana Oliveira Fontes e Fábio Lucas da Cruz analisam batalhas de memórias, problematizando a maneira como os sujeitos se relacionam com a cidade, com o trabalho e com a experiência do exílio.

Boa leitura!

Viviane Trindade Borges

*Doutora em História;
Professora do Departamento de História da UDESC*

¹ CATROGA, F. Memória e História. In: PESAVENTO, Sandra (org). **Fronteiras do Milênio**. Porto Alegre: Editora da Universidade, 2001. p.44.